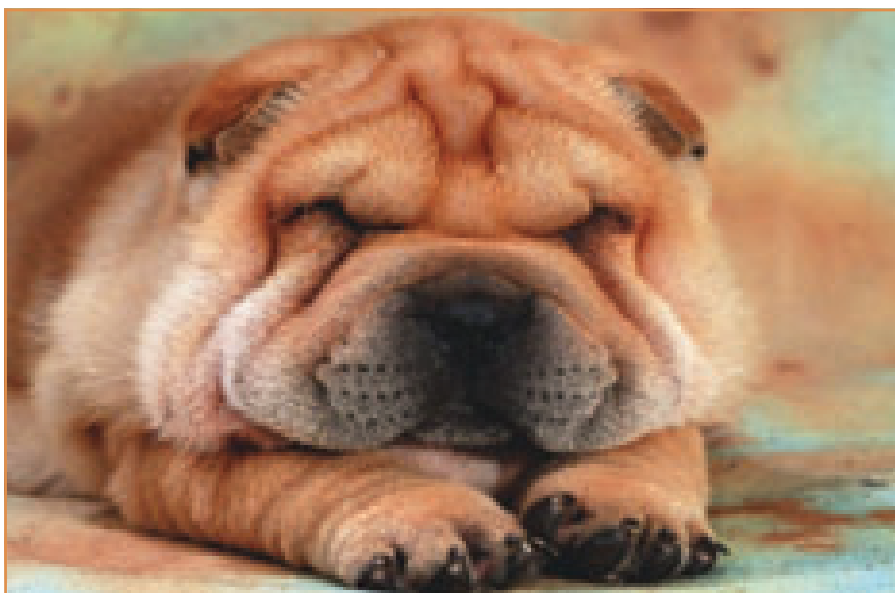


É Proibido propaganda em atestado



Congresso de Bem-Estar Animal será em outubro

A World Society for the Protection of Animals (WSPA-Sociedade Mundial de Proteção Animal) realizará, nos dias 16 e 17 de outubro de 2006, esse importante evento, com conferencistas nacionais e internacionais, juntamente com o I Encontro Internacional sobre Docência em Bem-Estar Animal.

Página 6

É preciso levar a sério as normas de comportamento

Se quisermos ter o nosso trabalho profissional reconhecido e respeitado é preciso muito cuidado com os princípios éticos, ou seja, evitar a *frouxidão*, o *jeitinho* e a famosa "lei" que preconiza levar vantagem em tudo mas, ao contrário, respeitar os princípios morais e praticar a lisura e a elegância de comportamento.

Páginas 4 e 5



O Haiti não é aqui

Gastamos mais mandando militares para o Haiti do que investimos na agricultura. Enquanto isso falta dinheiro para a defesa sanitária e a inspeção. Faz sentido?

Página 8

E mais...

- Atividades & Notícias
- Zootecnia
- Agenda
- Balancete

Editorial: As eleições estão chegando

Agenda

UNIMEV-RIO III Curso Preparatório para Concursos Públicos

Módulo I - Tecnologia e Inspeção de POA:
13 de março a 12 de abril de 2006
Módulo II - Sanidade Animal:
17 de abril a 11 de maio de 2006
Informações: (21) 2584-2822 2584-0104
www.unimevrio.com.br

Apcv - Curso de Eletrocardiografia e Noções Básicas de Cardiologia Veterinária

Data: 15, 22 e 29 de março; 05, 12, 19, 26 de abril; 03, 10 e 17 de maio de 2006
Informações: (21) 2589-6024 2589-6867
mserpa@crmvrj.com.br

Internacional de Medicina Felina e 6ª Pet Fair

Data: 11 a 14 de abril de 2006
Local: Expo Center Norte - São Paulo
Informações: (15) 3262-4142 www.petfair.com.br

I Curso Prático de Criação de Avestruzes

Data: 06 de maio 2006 (vagas limitadas)
Local: Fazenda Lasa Avestruz - Magé/RJ
Informações: (21) 8101-4122 - Felipe Bath
felipebath@hotmail.com

XXXIII CONBRAVET - Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária ENIPEC - Encontro Internacional dos Negócios da Pecuária

Data: 07 a 12 de maio de 2006
Local: Centro de Eventos do Pantanal - Cuiabá/Mato Grosso
Informações: (65) 3324-2565 somatovet@terra.com.br

XXIX Semana Acadêmica Professor Américo de Souza Braga (Semambra)

Data: 08 a 13 de maio de 2006
Local: Faculdade de Veterinária - UFF (Niterói - RJ)
Informações: www.uff.br/veterinaria/semambra - semambra2006@yahoo.com.br

Fiocruz - VIII Curso de Atualização em Biossegurança Hospitalar

Data: 08 a 31 de maio de 2006 (carga horária total: 40 horas)
Local: Centro de Estudos Olinto de Oliveira - Flamengo - RJ
Informações: (21) 2553-6504 2554-1714
www.biossegurancahospitalar.com.br

XXXIII Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária - Conbravet

Data: 09 a 12 de maio de 2006
Local: Cuiabá - MT
Informações: somatovet@terra.com.br

XXVII Congresso Brasileiro da Anclivepa 2006

Data: 31 de maio a 03 de junho de 2006
Local: Vitória - ES
Informações: (27) 9902-1584
www.anclivepa2006.com.br

10º Congresso Regional de Videocirurgia 1º Simpósio Brasileiro de Videocirurgia Veterinária

Data: 25 a 27 de maio de 2006
Local: Centro de Convenções do Hotel Atlântico Búzios - Búzios/RJ
Informações: www.sobracil.com.br/congresso/inscricoes.asp

III Congresso Norte Nordeste de Reprodução Animal - Conera

Data: 06 a 09 de junho de 2006
Local: Belém - PA
Informações: www.ufpa.br www.ufra.edu.br

3ª Feira Nacional de Produtos e Serviços para Pequenos Animais - FORT PET VET 2006 - 1º FORUM DO MEIO AMBIENTE

Data: 13 a 15 de julho de 2006
Local: Centro de Convenções - Fortaleza/CE
Informações: (85) 3257-6382 3088-9791
www.aemproeventos.com.br

III Encontro em Tópicos Especiais na Clínica Médica de Felinos

Data: 15 e 16 de julho de 2006
Local: Faculdade de Veterinária - UFF, em Niterói/RJ
Informações: (21) 2629-9506

VI Conferência Sul-Americana de Medicina Veterinária - RIO VET TRADE SHOW

Data: 03 a 06 de agosto de 2006
Local: Riocentro - Rio de Janeiro
Informações: (21) 3878-1610 3878-2777
www.abma.org.br

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS FÍSICAS

Período de 01 de janeiro a 21 de fevereiro de 2006

INSCRIÇÕES - Médicos Veterinários

8279 - Rafael Magalhães Tarantino
8280 - Marcela Amorim Henriques
8281 - Pablo Waldeck Gonçalves de Souza
8282 - Letícia Doro da Silva
8283 - Manuel Nunez Y Nunez Neto
8284 - Fabiola do Nascimento Corrêa
8285 - Camila Figueira Kautzner Marques Pires
8286 - Juliana Conrado Barbosa de Sá
8287 - Alan Paulo Moreira Teixeira
8288 - Phillip Petraglia
8289 - Camila Dutra Lopes
8290 - Ana Paula Alves Reno de Souza
8291 - Vanessa Teixeira Gonçalves
8292 - Marcos André de Souza Carrilho Cruz
8293 - Angela Cristina Thosi Duarte Monte-Mor
8294 - Thiago Cardia Chagas Pires
8295 - Ivan Pavlichenko Neto
8296 - Bárbara Dias Correia
8297 - Renan Caruso
8298 - Daniel Felipe Filgueira Vianna
8299 - Cláudio Henrique Ladeira da Silva Junior
8301 - Marcelle Lowande Joppert Coelho
8302 - Amanda Veloso Marchese
8304 - Rossana Retondaro Lopes
8305 - Raquel de Andrade Mello
8306 - Suzana Corrêa Wagner Barros
8307 - Alessandra Campelo Vaz
8308 - Leonardo Moreira Savatone Pimentel
8309 - João Paulo Rodrigues Monteiro
8310 - Patrícia Sales do Nascimento
8311 - Fernanda Rocha da Silva
8312 - Celso Luiz de Almeida Junior
8313 - Lillian Motta Felício Ferreira
8314 - Elaine Cristina Amorim Pupino
8315 - Karla Lucia da Silva Chavinhas
8316 - Luiz Rodrigo Paes Leme
8317 - Marcela Pannain de Almeida Dias
8318 - Thiago Luiz Muniz Medeiros Pereira
8319 - André Carlos de Souza
8320 - Priscila Quintanilha Braga
8321 - Mariana Wanderley Lopes de Azevedo

Inscrição Secundária

8300 "S" - Wellington Bandeira da Silva

Reabertura de Inscrição

6124 - Cláudia Hall

Transferência Recebida

2884 - Paulo Cesar Rosa
8303 - Viviane Lewicki Bittencourt

CANCELAMENTOS DE INSCRIÇÃO - Pelo não exercício da profissão Médicos Veterinários

0466 - Edison Norões Menezes
0678 - Vicente de Paulo Carvalho
1163 - Edson Pereira de Almeida
2243 - Valéria Ferreira de Lacerda
2634 - Paulo Cesar da Conceição Freitas
2959 - João Baptista Maia de Oliveira
3016 - Kátia Guimarães Aguiar
3208 - Heloisa Umlandt
3371 - Alexandre Trece Motta
3781 - Eduardo de Oliveira Lopes (Inscrição Secundária)
3847 - Sérgio Leite Monnerat Lutterbach
4450 - Alexandre Santoro Francisquini
4589 - Simone Moreira Bergamini
4793 - Kirst Fressard Handler
5133 - Patricia Maria Rocha Gonçalves
5521 - Raquel Reis Campos
5753 - Ana Paula Caputo
5759 - Alexandre Paes Goulart Machado
6606 - Eric da Costa Pereira
6649 - Camila da Rocha Catarino
7311 - Sueli Tiemi Torii
7652 - Marcel Taveira Soares
7802 - Rodrigo Coutinho Gomes
7933 - Tathiana Macedo Balthazar
8056 - Luciane Boffoni Gentile
8237 - Letícia Machado Gomes

Por aposentadoria

0324 - Cezar Bicalho Pitombo
0829 - Sergio Augusto Cordeiro
1489 - Jacy Peres Gomes
2895 - Gilberto Castro de Oliveira
2938 - Walber Moreno Gonçalves
3627 - Ubiratan Mendes Serrão

Por óbito

0284 - Renato Ferreira Lima
0995 - Sýrlio Ferreira da Costa
2065 - João José Faquer Netto
3041 - Olavo de Queiros e Almeida

Zootecnistas - Pelo não exercício da profissão

311/Z - Marcus Rosa Fonseca
385/Z - Marcelo Luis Guilerond da Silva
398/Z - Osimar Ignacio Moreira
571/Z - Tatiana Penna Eirado
607/Z - Julio Mendes Galdino Filho
620/Z - Vanessa Santana Caetano
682/Z - Silvana Constantino Rocha

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado Rio de Janeiro

Balanco Financeiro - Janeiro/2006

Receita		Despesa	
Receita orçamentária	438.592,52	Despesa orçamentária	93.913,40
Receitas correntes	438.592,52	Despesas correntes	93.913,40
Receita de contribuições	407.043,16	Despesas de custeio	93.913,40
Receita patrimonial	10.782,36	Despesas de capital	13.926,15
Receitas de serviços	3.790,89	Investimentos	13.926,15
Outras receitas correntes	16.976,11		
Receita extra-orçamentária	14.747,56	Despesa extra-orçamentária	42.385,78
Diversos responsáveis	0,00	Diversos responsáveis	0,00
Devedores da entidade	939,12	Devedores da entidade	321,11
Restos a pagar	0,90	Entidades públicas devedoras	2.486,60
Consignações	11.401,65	Consignações	9.442,72
Credores da entidade	2.405,89	Credores da entidade	3.945,15
Entidades públicas credoras	0,00	Entidades públicas credoras	63,73
Saldos do exercício anterior	910.274,97	Saldos para o exercício seguinte	1.227.315,87
Bancos-c/movimento	72.584,59	Bancos-c/movimento	101.192,68
Bancos-c/arrecadação	19.605,09	Bancos-c/arrecadação	193.656,74
Responsável por suprimento	0,00	Responsável por suprimento	3.598,80
Bancos-c/vinculada a aplicações	818.085,29	Bancos-c/vinculada a aplicações	928.867,65
Total	1.363.615,05	Total	1.363.615,05
Eduardo Batista Borges - Presidente CRMV-RJ N° 1.502 CPF: 267.182.437-87	Everardo Duarte Machado - Tesoureiro CRMV-RJ N° 1273 CPF: 050.801.421-20	Ana Maria da Cunha - Contadora CRC-RJ N° 7.712-1 CPF: 550.910.247-00	

Editorial

Eduardo Batista Borges - presidente CRMV-RJ

As eleições estão chegando

Este é o ano do mundial de futebol e das eleições e por maior que seja a paixão popular pelo primeiro, é do resultado das eleições que dependerá o futuro do nosso País, da nossa família e, em grande medida, da nossa profissão. É preciso, portanto, pensar e analisar muito os candidatos antes de decidir em quem votar.

É compreensível o desinteresse e o desligamento, principalmente dos jovens, em relação às coisas da política, diante dos penúltimos e dos últimos acontecimentos.

Patriotismo virou palavra careta e ética coisa de ingênuo. Na política, a esperteza, a malandragem, a capacidade de falar sem dizer e o cinismo em níveis olímpicos são os pré-requisitos para o sucesso. A própria palavra sucesso que já significou o reconhecimento do dever cumprido, das realizações concretas em favor da população, nos campos da educação, da cultura, da segurança e da saúde, atualmente não passa de aparecer - com a maior frequência possível - na mídia, principalmente na TV e - suprema glória - no Jornal Nacional e no Fantástico. Se o candidato tem ficha policial, se é ignorante, se não tem nenhum passado que abone sua conduta e sua capacidade como realizador, pouco importa. Ele precisa ser simpático, humilde (nós, brasileiros, adoramos os humildes, mesmo que incompetentes) e prometer tudo - de dentadura ao aumento do salário mínimo e a realização do sonho da casa própria. Se tiver um apelido bem popular e mesmo grotesco, do tipo Janjão, Tuninho do Jacareí, Boca de Ouro da Lapa ou Mão de Fada, tanto melhor, mais empatia terá com o público votante que, em sua maioria é sófredor, incrédulo e...ignorante. E não podemos culpar o eleitor porque os exemplos de gente culta e safada, que não tem apelido grotesco e fala bem, também estão aí todos os dias com som e imagem na TV.

O grande homem público, cultíssimo, patriota e de uma correção indiscutível, Octavio Mangabeira, dizia que "inteligência é coisa que dá muito em safado".

Vivemos uma época de fantasia. Atualmente, falar, comunicar-se e saber negociar (com duplo sentido) vale muito mais do que fazer, do que realizar. Daí a importância dos marqueteiros e a absurda valorização da imagem. Quantos políticos, inclusive alguns da melhor qualidade moral, alcançaram enorme prestígio sem que pudessem apresentar no seu currículo uma única realização concreta? Viveram - e muitos ainda vivem - exclusivamente de uma abstração chamada imagem pública. É a farra dos marqueteiros, dos jornalistas políticos e dos chamados cientistas políticos.

É preciso que levemos tudo isso em conta na hora de votar porque, como dizia Winston Churchill, "A democracia é o pior dos regimes, com exceção de todos os outros".

Atividades & Notícias

Conselho Itinerante - Alteração de Data

As atividades do Conselho Itinerante da Região Noroeste Fluminense, foram alteradas para os dias 20 e 21 de março de 2006. Os profissionais e empresas da região receberão uma circular com a programação. Local: Salão de Convenções do Hotel Caiçara, em Itaperuna.

Prestação de Contas e Auditorias

O Conselho Federal de Medicina Veterinária, através da Portaria nº 809/05, publicada no DOU nº 244, julgou regulares as prestação de contas do CRMV-RJ, referentes aos exercícios de 2002 e 2003. E ainda, aprovou os relatórios de auditoria nºs 26/2004 e 27/2004.

Anuidade de 2006 - Último Vencimento

De acordo com a Resolução nº 807/2005, do Conselho Federal de Medicina Veterinária, o prazo para pagamento da anuidade de 2006 é até 31/03/06, após esta data, as anuidades de pessoas físicas e jurídicas terão acréscimos, determinados pela legislação. Alertamos aos profissionais e às empresas para este prazo, para que se evite multa, juros e correção monetária, que aumentam muito o valor original da anuidade.

Plano de Saúde - Unimed-Rio/Unimev-Rio

Conforme divulgado na edição do CRMV-RJ Jornal de janeiro/06, as condições especiais do contrato firmado pela UNIMED-RIO e UNIMEV-RIO, sobre plano de saúde para os médicos veterinários e zootecnistas registrados no CRMV-RJ, são válidas para os interessados que se inscreverem somente até o dia 30 de março de 2006. Contatos para adesão: Unimed-Rio - Srs. Antonio ou Flavia pelos telefones: (21) 3139-7598, 3139-7583 e Fax 3139-7586. E Unimev-Rio pelos telefones (21) 2584-2822/2584-0104.

XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DA ANCLIVEPA

III CONGRESSO FIAVAC

de 31 de maio a 3 de junho
Centro de Convenções de Vitória

2006 VITÓRIA-ES

Agende-se neste evento:

- Palestras científicas nacionais e internacionais
- Exposições - Feira de produtos e serviços
- Consultorias técnicas
- Congressos de nível

visite nosso site: www.anclivepa2006.com.br

A ética na veterinária e na zootecnia

Numa época em que os exemplos de mau comportamento e desrespeito à população vêm de cima, é preciso muito cuidado para com os princípios éticos que devem nortear o exercício da medicina veterinária e da zootecnia se quisermos ter o nosso trabalho reconhecido e respeitado

Moral e ética são conceitos estreitamente ligados e por isso podem ser confundidos. O assunto, se abordado em sua profundidade filosófica é complexo e remonta à época da Grécia Antiga.

A palavra deriva do grego *ethos* que significa modo de ser, caráter, e pode ser definida como a disciplina crítico-normativa que estuda as **normas do comportamento** humano, mediante as quais o homem tende a realizar **na prática** o valor do bom. Como teoria da ação, a ética tem por objetivo sistematizar e explicar esse conjunto de normas. A ética, portanto, tem um objetivo normativo. Ela especifica as “regras do jogo”.

Frouxidão

A frouxidão, o *jeitinho*, a *lei de Gerson* (que preconiza levar vantagem em tudo), o *quase cor-*

reto, o *meio honesto*, a *quase verdade*, quando não a mais deslavada desonestidade ou a mais cínica *cara de pau* parece que tomaram conta do País como regra geral de comportamento. E isso chegou a tal ponto que um cidadão que devolve a carteira achada na rua ao seu legítimo dono é considerado um herói nacional!

Nós, médicos veterinários e zootecnistas que tivemos o privilégio de concluir um curso superior e que, portanto, fazemos parte da elite brasileira, precisamos lutar contra essa praga nacional que é a falta de ética. E o CRMV-RJ, que tem uma Comissão de Ética, está cada vez mais atento e atuante para fiscalizar e punir aqueles que não respeitarem as regras do jogo que, no caso, são as resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Resoluções

São três as resoluções que tratam do assunto: Nº 130, de 27 de julho de 1974, que “Aprova o Código de Processo Ético-Profissional”; Nº 413, de 10 de dezembro de 1981, que é o “Código de Ética Profissional Zootécnico” e a resolução Nº 722, de 16 de agosto de 2002, que “Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário”.

Essas resoluções, como todas as outras, podem ser encontradas no site do CRMV-RJ (www.crmvrj.com.br).

Apresentamos abaixo alguns destaques dessas resoluções.

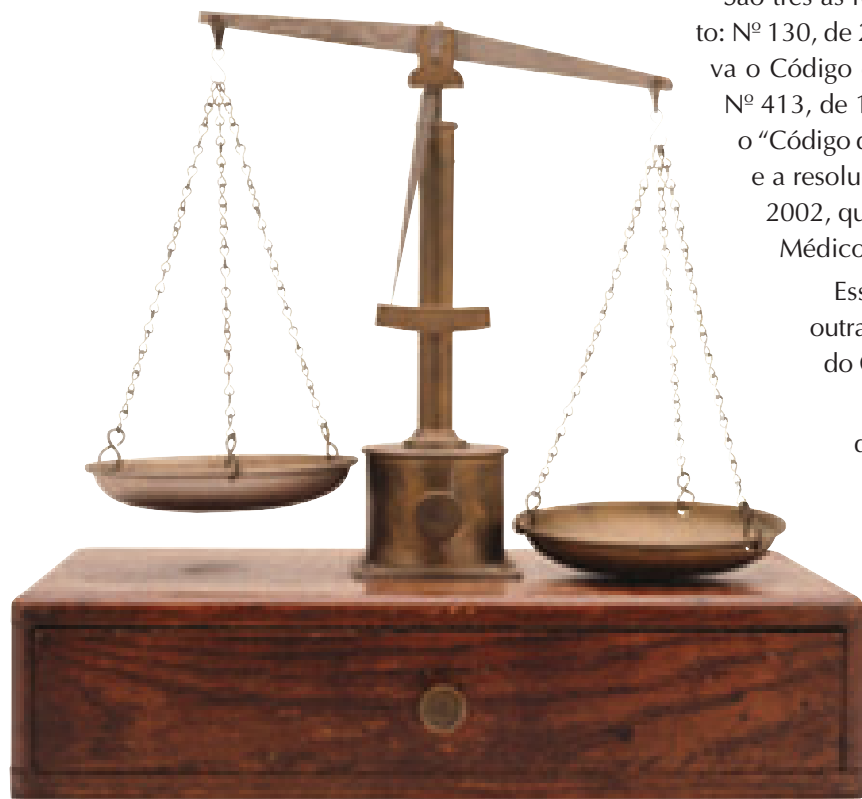
Destaques

Os princípios fundamentais do Código de Ética do Médico Veterinário, são os seguintes: (1) Exercer a profissão com o máximo de zelo e o melhor de sua capacidade; (2)

Denunciar às autoridades competentes qualquer forma de agressão aos animais e ao seu ambiente; (3) Empenhar-se para melhorar as condições de saúde animal e humana e os padrões de serviços médicos veterinários; (4) No exercício profissional, usar procedimentos humanitários para evitar sofrimento e dor ao animal.

No artigo 5º lê-se: “Defender a dignidade profissional, quer seja por remuneração condigna, por respeito à legislação vigente de trabalho compatível com o exercício ético profissional.....”

Quanto aos **deveres** profissionais a legislação determina, em resumo: (I) **aprimorar continuamente** seus conhecimentos e usar o melhor do progresso científico em benefício do homem; (II) exercer a profissão evitando qualquer forma de mercantilismo; (III) combater o exercício ilegal da Medicina Veterinária denunciando toda violação às funções especificadas no art. 5º. da Lei nº 5517/68; (IV) assegurar, quando investido em função de direção, as condições para o desempenho profissional Veterinário; (V) relacionar-se com os demais profissionais, valorizando o respeito mútuo e a independência profissional, buscando sempre o bem-estar da comunidade; (VI) exercer somente atividades que estejam no âmbito do seu conhecimento profissional; (VII) fornecer informações de interesse da saúde pública e de ordem econômica às autoridades competentes nos casos de enfermidades de notificação obrigatória; (VIII) denunciar pesquisas, testes, práticas de ensino ou quaisquer outras realizadas com animais sem a observação dos preceitos éticos e dos procedimentos adequados; (IX) não se utilizar de dados estatísticos falsos nem deturpar sua interpretação científica; (X) informar a abrangência, limites e riscos de suas prescrições e ações profissionais; (XI) manter-se regularizado com suas obrigações legais junto ao seu CRMV; (XII) facilitar a participação dos profissionais da Medicina Veterinária nas atividades dos órgãos de classe; (XIII) realizar a eutanásia nos casos devidamente justificados, observando princípios básicos de saúde e legislação de proteção aos animais e normas do CFMV; (XIV) não se apropriar de bens - móveis ou imóveis - públicos ou privados de que tenha posse em razão da função, ou desviá-los em proveito próprio ou de outrem; (XV) comunicar ao Conselho Regional, com discricção e de forma **fundamentada**, qualquer fato de conhecimento, o qual possa caracterizar infração ao presente código e às demais normas e leis que regem a Medicina Veterinária.



Zootecnia

Em relação aos zootecnistas, o Código de Ética descreve os seguintes deveres: (a) exercer seu mister com dignidade e consciência, observando as normas de ética prescritas no Código e na legislação vigente, bem como pautando seus atos pelos mais rígidos princípios morais, de modo a se fazer estimado e respeitado, preservando a honra e as nobres origens da profissão; (b) manter alto nível de comportamento no meio social e em todas as relações pessoais, para que o prestígio e o bom nome da profissão sejam salvaguardados; (c) abster-se de atos que impliquem no mercantilismo profissional e no charlatanismo, combatendo-os quando praticados por outrem; (d) empenhar-se na atualização e ampliação dos seus **conhecimentos** profissionais e da sua cultura geral; (e) colaborar no desenvolvimento da ciência e no aperfeiçoamento da zootecnia; (f) prestigiar iniciativas em prol dos interesses da classe e da coletividade, por meio dos seus órgãos representativos; (g) vincular-se às entidades locais da classe, participando das suas reuniões; (h) participar de reuniões com seus colegas, preferentemente no âmbito das sociedades científicas e culturais, expondo suas idéias e experiências e (i) cumprir e zelar pelo cumprimento dos dispositivos legais que regem o exercício da profissão.

Processo

O profissional – médico veterinário ou zootecnista – que infringir as determinações dos respectivos códigos de ética, estão sujeitos a serem processados nos termos previstos na Resolução nº 130, do CFMV, que “Aprova o Código de Processo Ético-Profissional”.

O processo é sigiloso. Tudo começa com a **instauração**, que pode ser “**ex-offício**”, por deliberação do Conselho ou pelo Presidente, em consequência de representação, queixa ou denúncia.

No caso de pequenas infrações, o presidente poderá convocar o infrator para reexaminar a sua atitude, para evitar a repetição ou falta, evitando a ação ética.

Importante

O Conselho recomenda aos profissionais a tomar conhecimento dos Códigos de Ética, em profundidade, para evitar situações constrangedoras, assim como dos procedimentos do Código de Processo Ético-Profissional.

ITV Índice Terapêutico Veterinário 2006/2007 Pequenos e Grandes Animais



É uma publicação da Editora de Publicações Biomédicas Ltda., com 551 páginas cujo conteúdo é um guia, em ordem alfabética, de bulas de medicamentos, muito fácil de consultar.

Trata-se de um manual importante para os médicos veterinários clínicos de pequenos e de grandes animais.
www.epub.com.br

Medicina Veterinária Legal



O autor, Kalio Paarmann, tem um extenso currículo que inclui, além da formação em medicina veterinária (USP, 1967), a graduação em Ciências Físicas e Biológicas e o bacharelado em Direito (Universidade de Guarulhos, 1999) e é pós-graduado “Lato Sensu” em Medicina Veterinária Legal, pela Universidade de Santo Amaro.

O livro, produzido pela Ferrari Editora e Artes Gráficas, tem 168 páginas e oito capítulos: Medicina Legal; Perícias; Antropologia; Tanatologia; Traumatologia; Modelos e Requerimentos de Petições; Criminalística e Ciências Agrárias.
www.ferrariweb.com.br

Revista de Política Agrícola

Publicação da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura

Trata-se de uma publicação oficial trimestral com 124 páginas e tiragem de 5 mil exemplares. Sumário do número 2: A nova performance da Conab; A inserção da Conab na logística da exportação de grãos; Agricultura, desenvolvimento agrário e o Governo Lula; Transportes e logística de grãos no Brasil; Conservação de água e solo, e gestão integrada dos recursos hídricos; BR 158 em Mato Grosso, uma alternativa de escoamento da produção; A agropecuária no contexto do cooperativismo; Aquisição de alimentos da agricultura familiar; O crescimento da produtividade total dos fatores; Projeto GeoSafra e Ponto de vista (Fome) – Consequência da falta de acesso ao alimento.
www.agricultura.gov.br

Negócios Pet / Pet clínicas



Esta é a edição nº 84 da revista mensal produzida em Campinas (SP) pela Top.Co. Multimeios, impressa a quatro cores em papel couchê.

A solução editorial e de programação visual adotada pelos produtores é criativa, prática e original, além de luxuosa. Trata-se de uma revista dupla cuja quarta capa- impressa invertida – é a capa de outro conteúdo sob o título Pet clínicas. A primeira tem 84 páginas e trata do mercado pet, de aquarismo e de banho e tosa e a segunda, 14.
e-mail: topico47@terra.com.br

Congresso Internacional de Bem-Estar Animal

I Encontro Internacional sobre Docência em Bem-Estar Animal

(16 e 17 de outubro de 2006 no Hotel Glória, Rio,RJ)

Promoção e organização

O evento é promovido e organizado pela WSPA-Brasil. A WSPA – World Society for the Protection of Animals (Sociedade Mundial de Proteção Animal) é uma organização não governamental com sede em Londres e escritórios em mais de 12 países. Conta com mais de 600 afiliadas em 138 países. Com *satus* consultivo junto à Organização das Nações Unidas e ao Conselho Europeu, seu empenho para evitar o sofrimento animal é realizado por meio de projetos de campo, programas educativos, campanhas e reformas legislativas.

Objetivos

O Congresso de Bem-Estar Animal / I Encontro Internacional sobre Docência em Bem-Estar Animal tem como objetivo reunir profissionais das áreas de medicina veterinária, zootecnia, biologia e educação, para: (1) levar informação; (2) promover troca de experiências; (3) facilitar discussões; (4) incentivar o trabalho transversal dentro das instituições acadêmicas e (5) promover a inclusão da disciplina de Bem-Estar Animal dentro do currículo formal das instituições acadêmicas.

Papel dos veterinários

Tanto a WSPA como a Associação Mundial de Veterinários de Pequenos Animais (WSAVA) e a Federação das Associações Europeias de Animais de Companhia (FECAVA) acreditam que a profissão veterinária deveria ter um papel de liderança na consideração de assuntos de bem-estar animal. Eles também defendem a tese de que este assunto deve ser incluído no currículo das faculdades de medicina veterinária.



Justificativa

Médicos veterinários e zootecnistas exercem um papel central e direto na melhoria do bem-estar animal, através de suas próprias ações e influenciando outros profissionais e o público em geral, sendo autoridades da relação ser humano / animal / meio ambiente.

Reconhecendo a importância da compreensão da ciência do bem-estar animal por parte desses profissionais, e o fato da maioria das faculdades de medicina veterinária e zootecnia da América Latina ainda não ter em seu currículo a disciplina Bem-Estar Animal e portanto não prover formação específica neste tema para seus alunos, a WSPA lançou nessa região, em 2000, o Projeto “Conceitos em Bem-Estar Animal” para fomentar a introdução da disciplina Bem-Estar Animal no currículo das faculdades de Medicina Veterinária e Zootecnia.

Pioneirismo

Em 2003 a WSPA desenvolveu e lançou um material didático pioneiro, resultado da colaboração entre sua equipe e a Faculdade de Ciências Veterinárias da Universidade de Bristol, Inglaterra, um dos estabelecimentos líderes mundiais no estudo da ciência bem-estar animal.

Em 2004 / 2005 a WSPA ofereceu sete edições do curso “Introdução à Docência em Bem-Estar Animal” na Universidade Estadual de São Paulo – UNESP Botucatu, Universidade Federal do Paraná- UFPR, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Universidade Federal Fluminense – UFF, Universidade de Brasília – UnB, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE e Universidade Federal da Bahia – UFBA, sempre com o apoio dos Conselhos Regionais de Veterinária e Anclivepas locais, com os objetivos gerais de apresentar o material didático, exercitar a docência na área do bem-estar animal e fomentar uma conexão entre os futuros e atuais professores provenientes de diversas universidades.

Apoios

O evento contará com o apoio de diversas entidades, algumas ainda a confirmar, como os diversos conselhos estaduais, Universidades de Cambridge e de Bristol e seguintes universidades brasileiras: UNESP, UFBA, UFRPE, UFSC, UFSM, UFPR e UFF.

Público

Da Comissão Organizadora fazem parte a Gerente Regional da WSPA-Brasil Elizabeth Mac Gregor e uma equipe de médicos veterinários, sendo público alvo docentes de medicina veterinária, zootecnia e biologia, profissionais de medicina veterinária, zootecnia e biologia e estudantes das áreas de medicina veterinária, zootecnia e biologia.

Palestrantes

Entre os palestrantes internacionais a serem confirmados: Dr. David Maine (Bristol University), Dr. Donald Broom (Cambridge University); Dr. Nestor Calderon (Universidad LaSalle); Dr. Adroaldo Zanella (Michigan University), Dr. John Callaghan (WSPA Internacional), Dr. Temple Grandin, Dr. Marian Dawkins (Oxford University), Dr. Anabela Pinto (Cambridge University).

Entre os palestrantes nacionais a serem confirmados: Dr. Mateus Paranhos (UNESP-Jaboticabal); Dra. Carla Molento (UFPR); Dr. Luiz Carlos Pinheiro (UFSC); Dra. Julia Matera (USP); Dr. Stelio Luna (UNESP-Botucatu) e Dra. Vânia Tuglio (Promotória Pública-SP).

Temas

Estão previstos os seguintes temas:

- Senciência e bem-estar;
- Bem-estar animal
- Avaliação e Indicadores Fisiológicos de Bem-estar Animal;
- Avaliação e Indicadores Comportamentais de Bem-estar animal;
- Avaliação e Indicadores Imunológicos de Bem-estar animal;
- Bem-estar na Avicultura Intensiva;
- Gado Leiteiro: Bem-estar Versus Produção;
- Avanços na Suinocultura;
- Aspectos Ético-legais do Bem-estar Animal;
- Bovinocultura de Corte: Capacitação de Recursos Humanos;
- Abate e Mercados de Animais de Produção;
- Animais de Companhia e
- O Profissional Veterinário e Zootecnista.

Mini-cursos

- Enriquecimento ambiental de animais silvestres em cativeiro;
- Dor, eutanásia e bem-estar animal
- Bem-estar na clínica de pequenos animais.

Trabalhos

Em horário selecionado, ocorrerá a apresentação de Pôsteres que participarão de seleção da comissão científica.

Informações e Inscrições

WSPA - Rua Mal. Cantuária, 156 lj – Urca – Rio de Janeiro, RJ, CEP 22291-060. Telefax: (21) 2295-9232; e-mail: wspabrzl@iis.com.br
Website: www.wspa-international.org - www.wspabr.org

Resolução do CFMV proíbe propaganda em atestado

“ O atestado e/ou carteira de vacinação não poderá veicular publicidade de produtos ou serviços de terceiros”

A Resolução nº 656, de 13 de setembro de 1999, do CFMV - Conselho Federal de Medicina Veterinária, no Parágrafo único, do Art. 2º proíbe, terminantemente a veiculação de publicidade nos atestados ou carteiras de vacinação e o CRMV-RJ está empenhado em fazer cumprir a lei.

A prática de utilizar impressos oferecidos aos médicos veterinários, como brindes, pelas empresas, notadamente laboratórios e fabricantes de rações, não tem respaldo legal.

O uso desse material sujeita tanto os médicos veterinários como as empresas doadoras à fiscalização do CRMV-RJ e às penas da lei.

Letreiros

Também é proibido divulgar a prestação de serviços veterinários em placas indicativas e letreiros contendo propaganda.

Publicação

Além de intensificar a fiscalização da veiculação de publicidade comercial nos atestados, cadernetas de vacinação, e letreiros, o Conselho também publicará os nomes dos infratores neste Jornal.

1º Simpósio de Videocirurgia Veterinária em Búzios 27 de Maio, 2006 - Hotel Atlântico

O Simpósio ocorrerá juntamente com o 10º Congresso Regional de Videocirurgia, uma realização da SOBRACIL - Sociedade Brasileira de Videocirurgia (medicina humana).

Tudo começou através do contato do médico especialista Ricardo Zorrôn, com os médicos veterinários André Lacerda e Marcelo Rios, respectivamente, da UENF e da Fac. Vet. de Valença (RJ). Foi daí que

surgiu a idéia do 1º Simpósio de Videocirurgia Veterinária e da sua inclusão no evento da Sobracil.

A videocirurgia, que é minimamente invasiva, vem progredindo rapidamente e despertando interesse crescente entre os profissionais da cirurgia veterinária e humana.

Informações:

www.sobracil.com.br/congresso/inscricoes.asp



Zootecnia

A geografia da mobilidade social mudou

A década de 70 foi o auge da mobilidade social no sentido campo-cidade. Um grande número de pessoas deixou o interior em busca de melhores oportunidades de trabalho e desenvolvimento social nas grandes cidades, notadamente São Paulo e Rio de Janeiro mas também Recife, Belo Horizonte e diversas cidades de porte médio.

O resultado foi o inchaço dessas cidades, com gente sem o menor preparo para enfrentar a concorrência no mercado de mão-de-obra, e a favelização. A criminalidade aumentou e os problemas de habitação, saúde pública e transporte também. Cresceram o número dos meninos de rua e uma série enorme de problemas tornando essas megalópolis praticamente ingovernáveis.

No caso específico do Rio, a favelização atingiu a níveis inimagináveis e nada faz crer que o processo diminuirá sua velocidade mas, ao contrário, sua tendência é crescer porque as autoridades perderam o controle da situação do que o chamado crime organizado vem tirando proveito e já consolidou um poder paralelo ao poder do estado.

A solução, que já vem tarde, foi a usada, por exemplo, nos Estados Unidos, desde os tempos da colonização: o desenvolvimento do interior tendo como atividades básicas a agropecuária e a agroindústria. Lá, a industrialização começou para servir à agropecuária.

Com uma história diferente e em dimensões também diferentes foi o que aconteceu na Europa.

Recentemente, o Brasil iniciou um movimento em sentido contrário àquele que começou a intensificar-se na década de 70 mas já vinha de muito antes. Agora, está em marcha um movimento de refluxo, ou seja, da cidade para o campo.

As bases que estimulam esse movimento, que é do maior interesse para o País e seus habitantes, são as possibilidades de desenvolvimento tecnológico das atividades agropecuárias e agroindustriais e o conforto que pode ser propiciado aos seus habitantes através da eletrificação rural, da telefonia móvel, da comunicação por satélite, do acesso à internet e tantos outros. E a zootecnia, tem papel importante nessa nova e muito bem vinda onda de retorno ao campo, na medida em que substitui os velhos e ineficientes métodos de exploração animal pelos modernos sistemas de criação capazes de aumentar muito a produtividade e juntamente com ela a riqueza do interior.

Muito mais do que em programas assistencialistas do tipo Fome Zero e Bolsa Família, é nisso que os governos federal, estaduais e municipais deveriam concentrar seus investimentos. Isso é papel de governo porque das grandes explorações, a maior parte das quais dedicada à exportação, a iniciativa privada sabe cuidar e bem.

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Batista Borges
Vice-Presidente: Ricardo Siqueira da Silva
Secretária Geral: Eucy Tavares Galamba
Tesoureiro: Everardo Duarte Machado

Conselheiros Efetivos

Carlos Henrique Pizarro Borges
Cícero Araújo Pitombo
Douglas Oliveira Ramos
Ismar Araújo de Moraes
Nádia Regina Pereira Almosny
Sérgio Henrique Emerick

Conselheiros Suplentes

Andréa de Azevedo Balthazar
Cláudio Pinto Vicente
Cristina Silva Grootenboer
José Paulo de Oliveira
Marcelo Hauaji de Sá Pacheco
Renata Neves Ignácio

Jornalista Responsável

Luiz Octavio Pires Leal
Reg. Prof. 11926/49/87v - CRMV-RJ nº 608

Diagramação e Edição Eletrônica

I Graficci Programação Visual

Secretária de Redação: Kátia Brito

CTP e Impressão:

Zoomgraf-K Ltda
Av. Jansen de Melo, 403, Centro - Niterói/RJ
Tel.: (21) 2620 2277

Tiragem: 12.000 exemplares

Periodicidade: Mensal

Distribuição Gratuita

Endereço: Rua Torres Homem, 475, Vila Isabel – CEP 20551-070 – Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2576 7281– Fax: (21) 2576 7844
Web: www.crmvrj.com.br - E-mail: crmvrj@crmvrj.com.br

O Haiti não é aqui

Artigo:
Luiz Octavio Pires Leal*
piresleal@globo.com

Num certo sentido até que seria bom se fosse. Mas só num. Nos outros não porque lá, em que pese ser uma região linda, pertinho das Antilhas com seu mar permanentemente morno e clima equatorial, a bagunça é total, a pobreza disseminada e aparentemente sem solução, o desemprego enorme e as instituições, quando existem, não funcionam. Não há governo, não há esperança. Os dias melhores não estão num horizonte visível.

Mas num ponto eles conseguiram de nós – país com imensa desigualdade social também longe de ser resolvida – uma vantagem.

Eles, direta ou indiretamente, conseguiram que o Brasil, como parte da força de paz da ONU, gastasse mais com eles, no ano passado, do que investisse na nossa agricultura. E todo mundo (ou quase) sabe que a atividade agrícola, ou o agronegócio, é o maior responsável pela viabilidade econômica do País.

O ministro da agricultura, Roberto Rodrigues, que é um profissional bem sucedido do ramo e ocupa o lugar por sua reconhecida capacidade profissional e não por razões políticas, não cansa de afirmar que “O agronegócio é hoje o grande negócio do país. Só um setor com tamanha capacidade de expansão é capaz de impulsionar iniciativas além das fronteiras da própria cadeia produtiva”.

O ministro que o antecedeu, Pratinde de Moraes, também outro profissional de prestígio internacional e hoje

presidente da ABIEC – Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne, afirma, categoricamente, que “O mundo vai precisar do Brasil para comer”.

Vale aqui um parêntese: segundo minha memória de 40 anos militando na informação rural, nunca tivemos, como recentemente, uma seqüência de dois ministros da agricultura com tão elevado nível de conhecimento, prestígio, visão, determinação e capacidade de trabalho.

Tradicionalmente, o Ministério da Agricultura – com poucas exceções, como os ministros Fernando Costa, criador da hoje denominada Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (km 47), Cirne Lima e Alyson Paulinelli - sempre foi lugar para conchavos políticos e seu prestígio era tão pequeno que as atividades mais importantes, como a produção de café e do complexo açúcar/álcool eram ligadas ao Ministério da Indústria e Comércio. A primeira, através do IBC – Instituto Brasileiro do Café e a segunda pelo Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA). E todo mundo achava isso muito natural.

Mas, ainda ficou algum resquício do tempo em que agricultura – a partir da década de 70, com o sentido mais amplo de agronegócio – era considerada uma atividade menor e apesar da sua capacidade de gerar alimentos para a população interna, divisas através da exportação, milhões de empregos, aumentar o nível de vida e, em conseqüência, o poder de compra e a fixação do homem no interior, movimentando a indústria e o

comércio, mesmo assim a agricultura ainda não recebe o apoio oficial que merece e que devolve em dobro, em triplo, ou mais.

Não fora essa falta de prestígio, de noção da sua importância exata, como explicar que se invista mais, para ajudar os 9 milhões de habitantes do Haiti, do que na agricultura para alimentar os mais de 50 milhões de famintos do Brasil?

Nada contra a ajuda humanitária para aquele povo miserável e sofrido. Mas, qual a lógica de preterir os nossos miseráveis em favor dos outros?

O resultado da falta de investimento oficial na agricultura já está causando os malefícios que os especialistas estão cansados de avisar. Nossa defesa sanitária assim como a inspeção de produtos de origem animal estão muito aquém das necessidades, o que resultará na redução das exportações de carnes e em risco para o consumidor interno. O investimento em saúde pública também é muito inferior ao mínimo necessário o que expõe a população aos riscos das novas doenças, como a gripe aviária, e das re-emergentes, como a tuberculose e muitas outras.

E enquanto isso gastamos mais mandando militares para o Haiti do que investimos na agricultura (Veja, 8 de fevereiro de 2006, página , 39 Custo Haiti). Faz sentido?

*médico veterinário e jornalista

Dicural
Rapidez e Eficácia com total Praticidade.

Uma nova molécula.

Inovação e tecnologia em tratamentos antibacterianos.

Benefícios Práticos do Uso de Dicural

- Ação Rápida e Prolongada (farmacocinética diferenciada)
- Praticidade de Administração (altamente palatável)
- Apresentações Específicas (diferentes faixas de peso)
- Amplo Espectro de Ação (difloxacinina)

5 mg/kg de peso
Dose única diária

FORT DODGE
Saúde Animal
0800 701 9907
www.fortdodge.com.br